

o distinguir das côres pela vista indirecta tem a corrente electrica uma acção notavel. Todas as côres são vistas n'uma área maior que nada diminue durante oito dias depois da electrificação. Algumas vezes só depois de 16 dias principiou a área a diminuir ficando o tamanho entre o limite physiologico e o alcançado pela irritação electrica.

Para azul e encarnado e augmento da area era termo medio de 15°, e para amarello e verde de 10°. — Se comparamos estes resultados com os que Hippel alcançou com a strychnina, vemos que são notavelmente iguaes. A acção d'ambos mostra-se principalmente nas regiões periphericas da retina. — A corrente continua porém tem um effeito muito mais energico do que a strychnina.

A acção da strychnina dura oito, a da electricidade 16 dias e mais. — Segue-se disto que na corrente continua temos um meio therapeutico que deverá ser applicado em todas as doenças que causam uma limitação do campo de vista; que devemos preferir-a á strychnina, porque actua egualmente e até mais energicamente, e não dá os perigos d'um veneno; que não pode ser nociva, visto que se póde regular a sua força conforme a sensação subjectiva dos doentes. (*Periodico de Ophthalmologia Practica.*)

ACIDO BENZOICO — Sobre a acção physiologica e therapeutica d'esta substancia e de seus saes, particularmente o de soda, encontramos no *Annuario de Schmidt* (T. 185, n. 1) uma critica muito ampla do Dr. Kobert, sobre os resultados experimentaes e clinicos que até agora se conhecem, comparados com os de estudos proprios. Importantes para a applicação therapeutica são os seguintes topicos:

1.º Em grande numero de autopsias de individuos submettidos á acção do acido benzoico encontrou o Dr. Kobert a mucosa estomacal hyperhemiada, sangrenta e até necrosada, nos casos, tambem, em que a

substancia não tinha sido administrada pelo estomago, São, portanto, necessarias as maiores cautelas ao administrar grandes doses de acido benzoico, até em inalação, modo de emprego que recentemente tem tido numerosos propugnadores.

2.º De valiosas consequências para a indicação e doses d'aquella substancia parece ser a depressão narcotiforme das funcções do systema nervoso central, observada em todas as experiencias. Devem, assim, reclamar o emprego de altas dozes (12 a 15 grammas e mais por dia) as nevralgias intensas e extrema excitabilidade. As mesmo tempo é aquelle phenomeno indicio de imminente intoxicação; pelo que logo que o doente não possa mover regularmente os braços e apresente algum enfraquecimento intellectua, deve o medico interromper a medicação, para evitar desordens nervosas fataes.

3.º Outro importante signal de intoxicação é o apparecimento na ourina de uma substancia reductora, sobre cuja natureza não se está de accôrdo, mas que parece ser o acido glycolico combinado. O facto é constante após a administração de doses toxicas de acido benzoico exceptuados os casos de injeção intra-venosa.

4.º E' consideravel a diminuição de temperatura determinada pelo medicamento; como, porem, coincida com manifestações mais graves, é contestavel que o acido ou seus saes sejam antipyreticos facilmente manejaveis.

As molestias em que mais se tem experimentado os effeitos do acido benzoico e do benzoato de soda são: a diphterite, o rheumatismo articular, a erysipela, o typho, o diabetes, a a nephrite intersticial, a tísica pulmonar, a tuberculose do pharynge e a peritonite. Resultados manifestamente vantajosos só colheram as duas primeiras. Em diversos casos de uma grave epidemia de rheumatismo observada pelo autor em Halle, em que se mostrara inefficaz o salicylato de soda,

alcançou elle incontestavel allivio com doses diarias de 5 a 10 grammas de benzoato de soda, se bem que mais lento do que o geralmente obtido da primeira substancia. A copiosa diaphoresse e os zumbidos de ouvidos, que occasiona o acido salicylico, não se dão com a medicação benzoica. Mas a diminuição do peso do corpo é tão consideravel n'esta como na outra.

Na tuberculose tem sido o benzoato de soda empregado em inhalações, em soluções de 5 a 10 % pelo estomago e de 40 % para injeções hypodermicas. As vantagens que, apenas em pequeno gráo, só mais pronunciado sob esse ultimo modo de administração, poderão obter alguns doentes, foram alguma diminuição de temperatura e certo estado de narcose. Na maior parte, porem, o estado objectivo em nada se modifica: quanto ao subjectivo, parece-lhes que o benzoato de soda pode embotar a susceptibilidade pulmonar; acham-se simplesmente mais alliviados. E' flagrante o contraste entre esses resultados do Dr. Kobert e os que recentemente publicavam Rokitansky e Klebs.

D'entre as nevralgias consta que em algumas rebeldes do quinto par, dos nervos intercostaes e do sciatico houve effeito consideravel e rapido. Nas demais molestias mencionadas é nulla, segundo o Dr. Kobert, a influencia da medicação benzoica. (Schmidt's Jahrbucher, Tomo 185, n. 1.)

NOTICIARIO

Faculdade de Medicina — Foi nomeado lente da cadeira de hygiene e historia da medicina da Faculdade da Bahia o lente substituto da secção de sciencias medicas da mesma Faculdade, Dr. Claudemiro Augusto de Moraes Caldas.

Foi jubilado o Dr. Antonio Ferreira França no logar de lente da cadeira de pathologia externa da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com o respectivo orde-